

AVALIAÇÃO DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DE MICOSES SUPERFICIAIS: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM SÃO PAULO, BRASIL (APOIO SANTANDER)

Alunos: Filiphy José de Souza e Giovanna Marques Valente

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Patrícia Gullo Luzente

Curso: Biomedicina

Campus: Araraquara

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar o conhecimento da população do estado de São Paulo em relação ao uso de plantas medicinais e fitoterápicos e sua aplicação como tratamento de micoses superficiais. O método empregado consistiu na coleta de dados através de um questionário aplicado no Google Forms, assim como no levantamento de dados bibliográficos pelas plataformas de busca de artigos científicos. Após a aprovação do Comitê de Ética, coletamos as respostas do público e alisamos os dados estatisticamente pelo programa GraphPad Prisma. Os resultados demonstraram que 83,44% dos entrevistados usam ou já usaram remédios à base de plantas, principalmente na forma tradicional de preparo de chás para diversas finalidades. Apesar da alta frequência de uso, constatamos que há falta de informação, pois 40,48% dos usuários indicam a preferência por serem naturais, sendo que, afirmam que esse tipo de tratamento não traz riscos para a saúde. Ainda, a maioria informou nunca terem recebido informações de uso por profissionais da saúde. Ao avaliarmos a aplicação das plantas medicinais no tratamento de micoses foi observado que apenas 3,75% dos participantes já fizeram uso de plantas medicinais como tratamento de micoses, e 36,25% dos entrevistados já utilizaram a associação de plantas e/ou fitoterápicos e medicamentos sintéticos. Diante o exposto, concluímos que as plantas medicinais apresentam bom aceite frente a população estudada, no entanto há falta de informação sobre o uso racional e do uso para o tratamento de micoses superficiais.